

SERGIO PRADO

CIRANDA DAS CRIANÇAS

VIVENDO AS AVENTURAS DA LEITURA...
DESCOBRINDO OS MISTÉRIOS DAS PALAVRAS



ILUSTRAÇÕES: THIAGO PRADO

CIRANDA DAS
CRIANÇAS

**VIVENDO AS AVENTURAS DA LEITURA...
DESCOBRINDO OS MISTÉRIOS DAS PALAVRAS**

© Sergio Prado

Editora Executiva: **Cássia Oliveira**

Projeto gráfico: **Estúdio Caverna**

Impressão: **Forma Certa**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Andreia de Almeida CRB-8/7889

Prado, Sergio

Ciranda das crianças: vivendo as aventuras da leitura... descobrindo os mistérios das palavras / Sergio Prado ; ilustrações de Thiago Prado. — Sorocaba : Recanto das Letras, 2017.

200 p. : il.

ISBN: 978-85-69943-55-6

1. Leitura – Estudo e ensino 2. Educação de crianças I. Título II. Prado, Thiago

17-1488

CDD 418.4

Índices para catálogo sistemático:

1. Leitura

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

Rua Laura Barbero Shimmelpfeng, 260 - Sorocaba - São Paulo

www.recantodasletras.com.br/editora

editora@recantodasletras.com.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita do autor.

APRESENTAÇÃO

O livro "Ciranda das Crianças" apresenta uma proposta atualizada e contextualizada, que vem ao encontro das necessidades dos educadores e educandos que estão em busca de diferenciais pedagógicas, que conduza a construção de uma aprendizagem significativa e prazerosa da Língua Portuguesa e demais disciplinas.

O principal foco desse projeto visa a implantação e implementação dos referenciais contidos nos PCNs, que permitem aos educadores e aos educandos, da Educação Infantil e Ensino Fundamental, a construção de seu conhecimento, se utilizando de um material flexível e adaptável a cada indivíduo, respeitando seus leitores e escritores, auxiliando na construção de uma sociedade escolar mais justa, igual, humana e feliz.

A diversidade de gêneros textuais favorece a interligação entre a Proposta Política Pedagógica de cada Unidade Escolar e o mundo, contemplando os seguintes eixos:

- Linguagem Oral e Escrita;
- Prática de Leitura;
- Produção de textos;
- Análise e Reflexão sobre a língua.

Com textos construídos, na sua maioria, baseados em experiências vividas em sala de aula, através de conversas entre as crianças, outros com situações pessoais e homenagens, além de histórias, poemas e poesias, peças teatrais, frases e haicais e, por isso, o livro se apresenta de forma simples ao mundo infantil, onde suas páginas nos levam ao bom humor e ao fortalecimento de valores pessoais que, por muitas vezes, somente são descobertos através de fantasias, da imaginação, da introspecção e da reflexão do mundo que o cerca.

Silvana H. R. de Mello

OBJETIVOS

- Adquirir o prazer da leitura;
- Refletir sobre a ortografia;
- Conhecer diversas formas de linguagem;
- Desenvolver o raciocínio lógico através dos textos;
- Ampliar vocabulário e outras construções;
- Ordenar as ideias principais de cada texto;
- Traduzir palavras e expressões dos textos;
- Apropriar-se da prática estrutural dos textos.

Dedicatória

Aos alunos que já viveram comigo...

Aos que vivem comigo...

Aos que estão para vir e viver...

Que tornam minha caminhada mais significativa pela companhia, pelo apoio, pelo carinho e, acima de tudo, por me tornarem melhor...

PREFÁCIO

Infância - que tempo mágico é esse que nós, adultos, nos pegamos, de tempos em tempos, desejando reviver, ainda que por um breve momento, para nos encontrarmos com o melhor de nós?

E quem, por missão ou desígnio divino tem o privilégio de ser coadjuvante em tantas "aventuras infantis"? Sim. Ele, O PROFESSOR. O "tio Sérgio". Professor por profissão, poeta por natureza.

São tantas "coisinhas" que, ao olhar de um leigo, passariam despercebidas. Porém, estas linhas aqui registradas se fazem impregnadas destes momentos mágicos, doces, pueris, vividos por alguém cuja sensibilidade se traduz em dedicação e amor a estes "serezinhos" tão especiais. O "tio Sérgio do Maternal".

Como diz o autor, poesia é vida e criança é poesia. Criança é vida. E o escritor é "poeta das almas", que recolhe as "pérolas" dessas criaturinhas tão especiais, únicas, singulares, encantadoras, apaixonantes.

Capturar a essência da doçura, da ingenuidade, o mistério, a "lógica" infantil é privilégio dado a poucos mortais. Quem alcança tal graça pode se considerar o mais afortunado dos seres e, nestas páginas encontram-se singelas frações desta essência. Essa "Ciranda" de coisinhas traduz um Universo único, mágico, fantástico e intrigante, que habita o imaginário infantil e povoa nossas memórias mais sublimes.

Tão gostoso quanto cheirinho de bebê ou o colo de mãe, tão cativante quanto um sorriso sincero de criança é a leitura destes textos.

Arrisque-se a ser criança novamente e traga de volta sentimentos bons que tornaram sua história digna de ser vivida.

Venha para a "Ciranda"!!

Rachel Cristina Petrucci

Sumário

PARTE I	13
PRIMEIRAS ANOTAÇÕES	14
SALA DE AULA	15
MINHA FAMÍLIA	16
O VALOR DA OBEDEÊNCIA	17
PARA QUEM É SÁBIO	18
CORRENDO ATRÁS DO SILÊNCIO	19
A HISTÓRIA DE SORRISO	20
PARTE II	21
ENQUANTO FORMOS CRIANÇAS	22
NO MEU TEMPO	23
CRIANÇAS DE OUTRORA	25
DEPOIS DA CHUVA	27
QUATRO NOITES NUM CAVALO	29
OS INDIOZINHOS	30
LUZES	31
ALL THE WAYS OF SCHOOL	33
PARTE III	35
HAIKAIS	36
VERBOS	38
FRASES	39
PARTE IV	41
A FADA MÃE	42
BRINCANDO DE AVENTURA	43
NAS NUVENS	44
AMANHÃ, PAPAI	46
FILHO DE PEIXE, BARQUINHO É	48
PLURAL /PLURAIS	50
DEZ PASSOS PARA PAPAI NOEL	52
BRINCADEIRA DE MENINA	54

O REI DA RUA	55
POR QUÊ? POR QUÊ?	56
R.....	58
UM DIA DAQUELES	60
UM INQUILINO MAIS-QUE-PERFEITO	61
VERMELHO X AZUL	62
A JOVEM E O SAPO	63
A HISTÓRIA DO BOI.....	65
BARATA DOIDA.....	66
O BODE ZÉ.....	67
O GRILO	68
PARTE V.....	69
PRESENTEANDO A PROFESSORA.....	70
SERGINHO E A “FESSORA”	71
BOLA DE GUDE	72
BARCO FURADO	73
O MENINO ESPERTO.....	74
UM FILHO APENAS	75
O PRESENTE.....	76
ESCOLHA	77
PARTE VI.....	79
A GRANDE AVENTURA.....	80
A LÍNGUA DO SAPO.....	81
A PESCARIA	82
ENQUANTO DORMIMOS.....	83
DOCE ENGANO	84
FIM DE TARDE.....	85
O DRAGÃO DE PEDRA.....	86
O FANTASMA CEGO.....	87
ONOMATOPEIA?	88
PARA ENROLAR SUA LÍNGUA	90
PÉ DE FRANGO?	91
TORCEDORES	92
UM SUSTO NO FUSCA.....	93

PARTE VII	95
SABORES	96
PROIBIDO!	97
ADOÇÃO	98
SORVETE! SORVETE!	99
O CHEFE (1)	100
O CHEFE (2)	102
O CHEFE (3)	103
PEZINHO GRANDÃO	104
RA-TIM-BUM	105
PARA QUE SERVEM AS FLORES?	106
PARTE VIII	107
POETA	108
SE UM DIA	110
ALMAS	112
RE-OLHAR	114
AMANHÃ	116
AMOR	117
CRIANÇA	118
OLHOS SECOS	119
DE PAI PARA FILHO	120
PARTE IX	121
DESPEDIDA DO PROFESSOR	122
FELICIDADE	125
MEU CATRE	126
ONDAS	127
DESCOBRIR	128
O ESPELHO	129
FANTASIA	131
A MAIS BELA FLOR	132
VIOLETAS	133
AS MULHERES DO CASTELO NÃO TÊM FILHOS	136
A PRAÇA	138
ANJINHOS	139

AVENTURAR-SE	140
BRINQUEDO	141
CANTAI	142
CIRANDA DAS CRIANÇAS.....	143
DIA DAS CRIANÇAS.....	145
FORTE	146
INFÂNCIA	147
INFANTIS	148
INSTANTE.....	149
MENINA CRIANÇA.....	150
MEUS HERÓIS	151
NININHA.....	152
O MENINO E O PASSARINHO.....	153
O PARTO DA PONTE.....	161
POESIA A TI	162
PRELÚDIO PARA A LUZ	163
PUTS	164
SETE ANOS.....	165
TODAS AS CRIANÇAS DO MUNDO.....	166
TEM VIDA, TEM.....	167
PARTE X.....	169
O LIXO	170
MÃE NATUREZA.....	173
O DENTE FUJÃO	177
PARTE XI.....	181
OS ANJOS QUE NOS GUARDAM.....	182
O CORAÇÃO FELIZ DO PRÍNCIPE.....	185
BICO DE OURO.....	187
A LENDA DO COELHINHO DA PÁScoa.....	191
O SEGREDO DO BAÚ.....	195
Tradução do texto "ALL THE WAYS OF SCHOOL"	199

PARTE I



PRIMEIRAS ANOTAÇÕES

Tenho poucos anos e preciso de professores:

- ✓ Que respeitem minhas opções em ter um melhor amigo;
- ✓ Que me ensinem a cooperar com meus amigos;
- ✓ Que me ajudem a ser independente e autônomo, respeitando as regras;
- ✓ Que criem brincadeiras em grupos;
- ✓ Que percebam, que quando quero chamar a atenção, crio histórias e faço peraltices e dê-me atenção em outros momentos, dando-me segurança;
- ✓ Que me compreendam se eu não corresponder, pois posso estar passando por alguma dificuldade;
- ✓ Que me elogiem sempre que eu merecer;
- ✓ Que brinquem comigo para que eu aprenda os conteúdos;
- ✓ Que me proponham jogos com regras, pois eu sou capaz de obedecê-las;
- ✓ Que me ajudem a conhecer a leitura como fonte de prazer e a escrita como forma de me comunicar;
- ✓ Que me ajudem a conhecer a matemática me desafiando, pois sou capaz de resolver problemas se me ajudar a pensar;
- ✓ Que me cobrem a linguagem correta e a capacidade de argumentar;
- ✓ Que me contem histórias e que me dê tempo para criar as minhas e contar para meus colegas;
- ✓ Que me falem dos meus direitos e dos meus deveres;
- ✓ Enfim, que me amem muito.

SALA DE AULA

Aqui sento eu, ali você e mais atrás outro coleguinha...

Na sala de aula todos nós temos um lugarzinho que devemos respeitá-lo e nos sentir bem.

Tudo no meu espaço é importante: a minha cadeira e minha mesa fazem parte da minha vida. E quando formamos grupos, o espaço aumenta e a responsabilidade, também.

Devo cuidar com carinho de todas as coisas da escola e principalmente da sala de aula, pois é nela que estou aprendendo e crescendo no conhecimento.

Aprendo que cada coisa tem seu lugar:

- O lixo vai direto para a lixeira;
- Os materiais de uso durante o dia, no armário;
- Não mexer no que não é meu sem que eu tenha a autorização;
- Respeitar o material de uso coletivo para que todos possam ter acesso;
- Fazer da rotina da sala de aula um caminho seguro para estar no final da aula nos braços de meus pais.

Tudo o que me cerca dentro da sala de aula passa a fazer parte do meu crescimento, principalmente os amigos que aqui conquistei.

MINHA FAMÍLIA

Acordei com o beijo da mamãe e o abraço de papai. Que delícia!

Fiz minha higiene matinal e sai correndo atrás de meu irmãozinho para recuperar meu par de chinelos que ele sempre pega. Ele é pequeno, mas é muito esperto. Que correria.

Recuperei meus chinelos e ganhei junto um abraço carinhoso.

Hoje é domingo. Vamos para casa do vovô e da vovó.

Lá é bom demais. Tem bolo, macarronada, suco, histórias e ótimas brincadeiras.

Meus tios também estarão lá e nossos priminhos são nossos grandes amigos.

Como todos os domingos, hoje também vai ser muito divertido.

Que alegria. A maior invenção de Deus foi a minha família.

O VALOR DA OBEDIÊNCIA

Carlinhos gostava de jogar futebol, mas estava doente.

Olhava triste pela janela seus amiguinhos brincando. Isso, para ele, era um martírio.

Para recuperar a boa saúde, Carlinhos tinha que repousar. Mesmo triste, o menino obedecia.

As brincadeiras que ele não podia participar eram recompensadas pelos carinhos e agrados de sua mãe e seu pai.

Enquanto doente, os melhores brinquedos do menino eram seus pais.

Com tanta obediência, Carlinhos logo melhorou e brincou, brincou, brincou...

PARA QUEM É SÁBIO

O menino estava quieto. Era disposto e alegre demais para estar quieto.

Seus brinquedos estavam esparramados pelo chão, pela enorme sala.

A bola de futebol estava murcha.

Sua mãe grita:

- O almoço está na mesa. Está quente, aproveite.

O menino, porém, emudecido.

A aula e a avaliação daquele dia foram difíceis. Ele estava quieto, cansado e dormindo.

A mãe, sentindo a ausência do filho, foi ao seu encontro para saber do ocorrido.

Entrou na sala, observou todo o movimento deixado pelo pequeno, aproximou-se do filho, deu-lhe um beijo, fez cafunés em seus cabelos e disse:

- Hoje meu menino se alimentou de conhecimento e alegria.

CORRENDO ATRÁS DO SILÊNCIO

Nada como fazer uma baguncinha de vez em quando...

A gente consegue mostrar para as pessoas o nosso lado alegre da vida.

Porém, temos que ter noção do lugar em que estamos e porque fazemos a tal baguncinha.

Na verdade, a maior bagunça que podemos fazer é aquela quando corremos atrás do silêncio: todos querendo o silêncio, ao mesmo tempo, faz um barulho insuportável.

É preciso não confundir o "ficar quieto" com a sabedoria do silêncio, afinal "boca fechada não entra mosquito".

"Os maiores prêmios pertencem a quem conhece o comportamento ideal nos lugares corretos".

A HISTÓRIA DE SORRISO

Sorriso é uma criança esperta. Consegue sorrir até de sua tristeza.
Hum! Qual será a tristeza de Sorriso que o faz feliz?

Pode ser qualquer coisa, pois para Sorriso basta estar triste para ele sorrir.

Na verdade, Sorriso fica triste quando vê um de seus brinquedos quebrado, mas o que ele faz? Arruma e zás tristeza.

Ou quando ele briga com outra criança, mas rapidamente ele pede desculpas e tudo fica bem novamente, afinal, se não tiver com quem brincar, que graça tem?

Mas quando Sorriso chora... é aí que ele fica feliz.

É. Sorriso chora quando seus pais o chamam de "A coisa mais linda que Deus nos deu".

Todo mundo quer ser Sorriso e quando lhe perguntam:

- Como podemos ser iguais a você?

E Sorriso sempre responde:

- Apenas sorriam.